

Cerca de 20 pessoas, entre jornalistas e parceiros, reuniram-se no Aeródromo Municipal Bissaya Barreto para uma visita aérea a Coimbra e ao iParque. Na cerimónia de boas-vindas, Carlos Encarnação, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, explicou de onde tem surgido o dinheiro para a construção do parque. “Os 12 milhões de investimento actual foram, até agora, totalmente suportados pela Câmara Municipal de Coimbra e pelo iParque”.

Na mesma tarde em que um Dromader combatia um incêndio a 20 minutos de Coimbra, o Coimbra iParque reuniu, no Aeródromo Municipal Bissaya Barreto, um conjunto de cerca de 20 pessoas preparadas para voar num avião de 4 lugares cedido pelo Aeroclube de Coimbra. O objectivo era olhar para o Coimbra iParque e partir do céu “de onde se tem uma visão global e muito mais interessante do projecto que está a crescer em Antanhol”, garante o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Carlos Encarnação.

Para Norberto Pires, Presidente do Conselho de Administração do Coimbra iParque, “faz agora sentido falar do futuro”. “Concluímos a primeira fase de infra-estruturas, está actualmente a avançar o processo de licenciamento do primeiro edifício das empresas, estamos a rever o projecto do Business Center do iParque e a preparar a segunda fase de infra-estruturas que deverá começar antes do final do ano”, explicou.

A questão do financiamento do projecto foi introduzida por Carlos Encarnação. “A minha mãe, um destes dias, perguntou-me como é que eu tenho dinheiro para fazer tudo o que estamos a fazer. Eu expliquei-lhe que o dinheiro é de Coimbra”, contou. “Este é um projecto da cidade que chegou tarde, talvez, mas que está sem dúvida a levantar voo”, brincou.

Depois da breve cerimónia de boas-vindas, foram organizados os grupos de voo e ficou claro que o viajante mais entusiasmado com a visita aérea era o pequeno Diogo Santos, de 7 anos, que participou no concurso promovido pelo Coimbra iParque durante a CIC 2009, chamado “Coimbra iParque voa mais alto”. O iParque oferecia uma visita aérea a quem escrevesse a melhor frase sobre o projecto. Apesar de a vencedora ter sido Margarida Franca - com a frase “iParque – um novo conceito de inovação, um novo conceito de cidade” – o júri decidiu atribuir um prémio especial ao jovem Diogo, que passou quase todos os dias pelo stand do iParque na CIC na esperança de ter vencido o concurso.

Ao todo foram realizados oito voos de cerca de 15 a 20 minutos sobre a cidade de Coimbra e

sobre o iParque. Vencido o receio inicial, o balanço de todos foi positivo. “Adorei!”, garantiu o Diogo no fim da visita.